

15º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2024

APLICAÇÃO MOBILE PARA DIVULGAÇÃO DO CAMINHO DE PEABIRU

AUGUSTO CESAR S. BINDA¹, ÉRICA GISELE F. LUZ², LEANDRO A. SANTOS³

¹ Cursando Engenharia da Computação, UNIVESP, Pólo Itaquaquecetuba-SP, augustobinda@rdgr.com.br.

² Cursando Engenharia da Computação, UNIVESP, Pólo Itaquaquecetuba-SP, erica.nicollas_hbn@yahoo.com.

³ Cursando Engenharia da Computação, UNIVESP, Pólo Itaquaquecetuba-SP, leandro.apst30@hotmail.com.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 1.03.00.00-7 – Ciência da Computação

RESUMO:

O Brasil é repleto de povos indígenas com muitas histórias a serem repassadas a todos. Conhecer e propagar essas informações é de extrema importância para nossa sociedade brasileira, enriquecendo nossa cultura e tradições. Com esse cenário, o objetivo desse trabalho é apresentar um aplicativo gratuito que irá demonstrar uma de tantas histórias do Brasil: o Caminho de Peabiru. Para isto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o assunto em livros, vídeos e artigos que abordam esse tema, dando origem então ao aplicativo “Peabiru”.

PALAVRAS-CHAVE: caminho, história, indígenas, aplicação

MOBILE APPLICATION FOR DISCLOSING THE PEABIRU ROUTE

ABSTRACT: Brazil is full of indigenous peoples with many stories to be passed on to everyone. Knowing and spreading this information is extremely important for our Brazilian society, enriching our culture and traditions. With this scenario, the objective of this work is to present a free application that will demonstrate one of the many stories of Brazil, the Caminho de Peabiru. For this, a bibliographic research on the subject was carried out in books, videos and articles on the subject, thus giving rise to the application “Peabiru”.

KEYWORDS: way, history, indigenous, application

INTRODUÇÃO

O Censo 2022 sobre povos indígenas, trabalho composto pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com o apoio da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), afirma que, “a população indígena do país chegou a 1.693.535 pessoas, o que representa 0,83% do total de habitantes [...]”, população essa composta por muitas tradições e histórias que nos ajudam a conhecer sobre nosso passado brasileiro. Em meio a essas histórias uma delas se destaca pela importância e relevância até hoje conhecida como Caminho de Peabiru. O Caminho de Peabiru é uma rota que interliga a cidade de São

Vicente no litoral de São Paulo até Cusco no Peru, e que foi explorada a partir de 1524 pelo português Aleixo Garcia. Conhecer e repassar essas histórias é de extrema importância para o povo brasileiro, porém muitas das vezes não são tão divulgadas.

Com a crescente tecnologia dos celulares temos acesso a muitas informações, e muitas delas por meio de aplicações disponibilizadas em suas respectivas lojas de aplicativos, podendo dessa forma atingir muito mais rápido um número maior de pessoas.

Então, o objetivo deste trabalho é criar uma aplicação gratuita e distribuí-la através do Google Play Store com o propósito de divulgar o Caminho de Peabiru.

MATERIAL E MÉTODOS

Neste trabalho, foi efetuada uma pesquisa bibliográfica a partir do livro “*Náufragos, Traficantes e Degradados*” (Buena 1998)”, e também foram utilizados vídeos comentários sobre o assunto. As referências foram obtidas via plataforma digital como: Google e Youtube.

Após a etapa de pesquisa, foi desenvolvido um aplicativo para a divulgação do Caminho de Peabiru, contendo informações relevantes sobre o assunto.

Em seguida, o aplicativo foi disponibilizado de forma gratuita na plataforma Google Play Store para dispositivos móveis, com sistema operacional Android.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Caminho de Peabiru que tem sua origem em palavras como “*Peya Beyu*”, do tupi-guarani, que significa “*caminho gramado amassado*”. Não se sabe ao certo por que a rota foi criada, mas o que se sugere é que os índios da época a utilizavam para efetuar trocas e comunicações entre aldeias, facilitando a troca de mercadoria e possibilitando a expansão de território.

O caminho tem três ramificações iniciais que se destacam no Brasil, São Vicente, Cananéia e Florianópolis, indo em direção a Guaira (Paraná), seguindo para Puerto Casado (Paraguai) depois para Corumbá (Mato Grosso), logo após para Potosi (Bolívia), e por último Cusco (Peru).



FIGURA 1. Mapa do Caminho de Peabiru com as principais cidades que o caminho atravessa.

O mapa e os destaques com os detalhes de cada cidade que o caminho atravessa estão descritos no aplicativo Peabiru. O aplicativo busca demonstrar as rotas que devem ser seguidas, para que seja

feito o caminho como foi descrito no livro “Náufragos, Traficantes e Degradados”, de Eduardo Bueno (1990), ajudando a divulgar não somente a história do caminho, mas também a história dos principais lugares citados no mapa.

A aplicação foi desenvolvida em Android utilizando Java. Java é uma linguagem de programação conhecida por sua portabilidade, a qual permite que a aplicação seja executada em várias plataformas. Entre suas vantagens se destacam: recursos de segurança, que possibilitam o uso de framework Spring Security; linguagem compilada e interpretada, que possibilita que a aplicação rode em várias plataformas; multi-thread, possibilita o app fazer tarefas paralelamente.

Juntamente com o Java o Android Studio é a IDE que fornece os recursos para uso da linguagem de desenvolvimento, utilizando XML para construção das telas de forma prática e dinâmica.

O aplicativo está disposto da seguinte forma:

- A primeira tela da aplicação é um informativo sobre o que é a aplicação e em seguida é direcionado para uma tela de login caso o usuário já tenha se cadastrado, caso ainda não tenha o cadastro o usuário poderá clicar em se cadastrar:

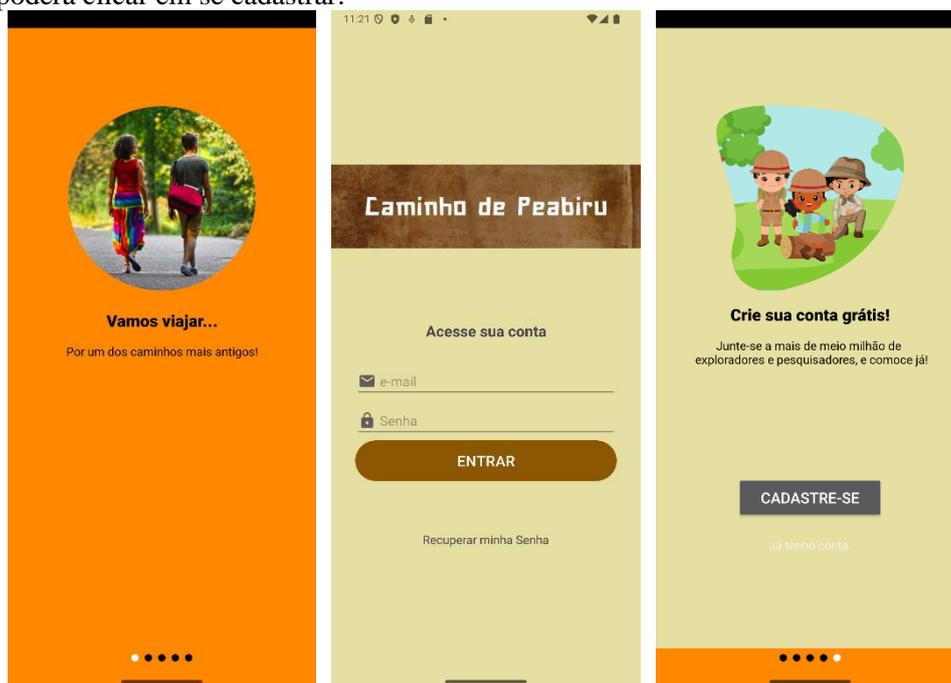


FIGURA 2. Tela inicial do sistema com a opção de login ou cadastro de usuário.

Logo após o login na tela inicial do aplicativo o usuário irá se deparar com um menu onde ele poderá selecionar uma das seguintes opções para navegar: Principal (tela que conta a história de Peabiru), Registro (Mapa com as rotas do Peabiru), Saiba mais (curiosidades sobre a rota), sobre nós (breve texto sobre os desenvolvedores) e o Fale com a gente (tela com contato da equipe de desenvolvimento).

Na área Principal são exibidos textos sobre a história do Peabiru, curiosidades e sua importância, divididos pelos títulos: O mistério do Caminho de Peabiru, Uma trilha muito antiga, A Lenda do El Dorado e os europeus, Função cultural e comercial, Redescoberta e conservação, e por último Conclusão

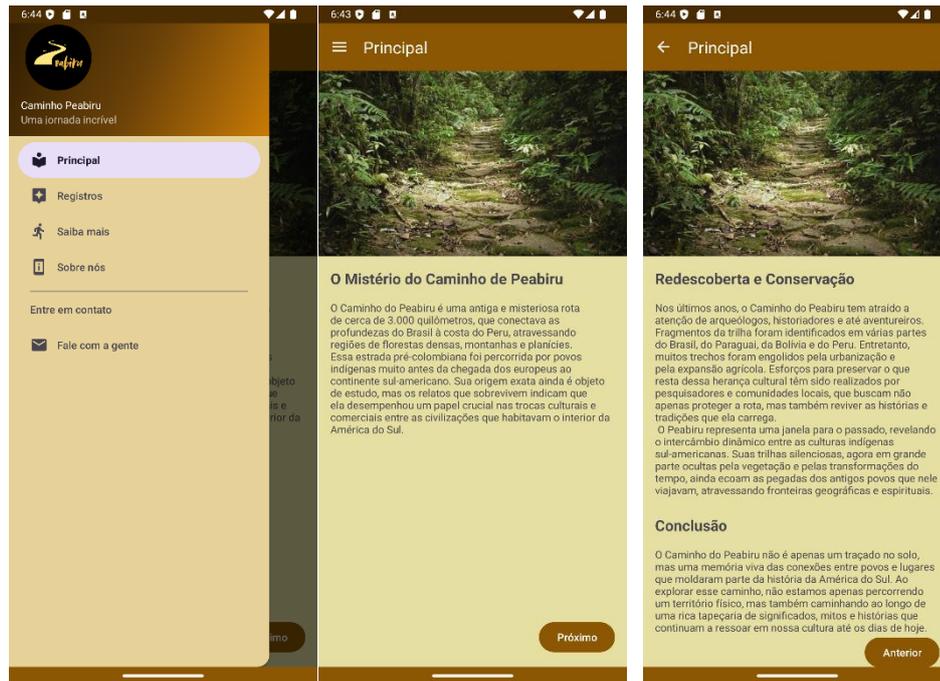


FIGURA 3. Menu inicial da aplicação, texto sobre o Caminho de Peabiru.

Após conhecer parte da história do caminho, o usuário poderá ver o mapa do caminho em Registro, mostrando os principais pontos da rota, e uma descrição sobre. Também poderá acessar em Saiba mais algumas curiosidades sobre o caminho. E por fim poderá também acessar as telas de Sobre nós e Fale com a gente, uma forma de interagir com os desenvolvedores do sistema.

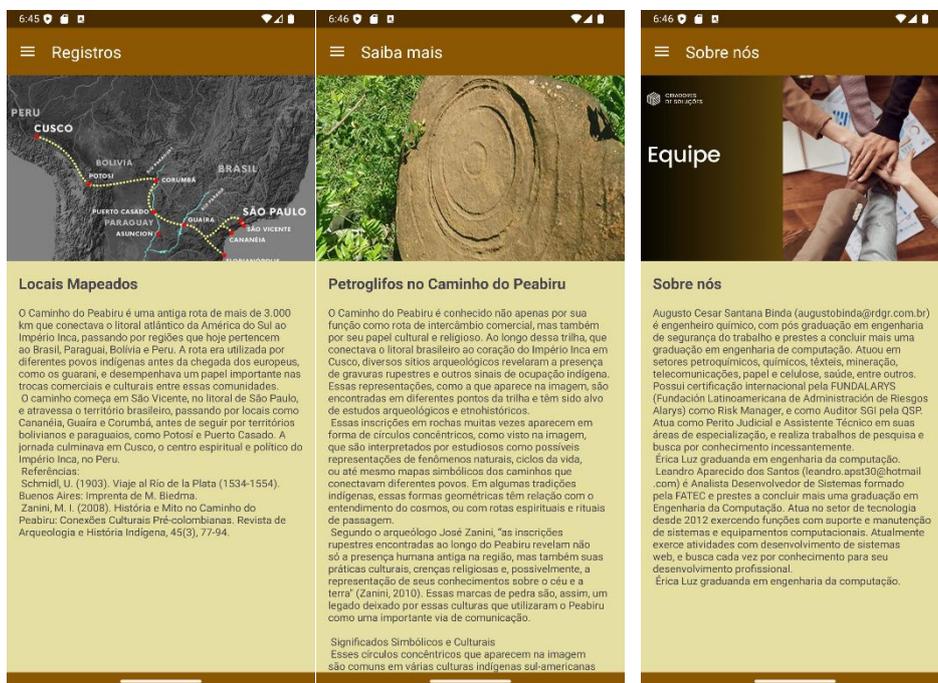


FIGURA 4. Tela Registro demonstrando o mapa do caminho, tela de Saiba mais, com curiosidade do caminho, e tela de Sobre nós, falando sobre os desenvolvedores.

CONCLUSÕES

Em nossas pesquisas pudemos observar que a história e os fatos sobre o Caminho de Peabiru ainda são de pouco conhecimento pela maior parte da população brasileira. Entendemos que nosso aplicativo Peabiru pode contribuir para que a rota e a história que a rodeia possam ser apresentadas a mais pessoas de uma forma prática e intuitiva, fazendo com que se interessem ainda mais por nossas histórias indígenas e contribuindo para que a cultura indígena permaneça cada vez mais viva com o passar do tempo.

Entendemos que nossa aplicação contempla, de certa forma, funcionalidades simples, mas já são de grande relevância, e vemos que a aplicação tem potencial para crescer ainda mais, adicionando novas funcionalidades que facilitem não só a apresentação da informação como também agregue ações que possam ajudar pesquisadores e aventureiros, que queiram passar pelo Caminho de Peabiru.

Finalizamos assim com grande satisfação esse trabalho e com o sentimento que estamos contribuindo para a preservação de nossa cultura, através da tecnologia.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

A.C.S.B contribuiu com a construção da aplicação desenvolvida, E.G.F.L contribuiu com a pesquisa bibliográfica e construção dos textos do app. L.A.S contribuiu com as pesquisas e construção dos textos e teste do aplicativo. Todos contribuíram com a redação do trabalho, contribuíram com a revisão do trabalho e aprovaram a versão submetida.

AGRADECIMENTOS

Nosso agradecimento sincero a Deus, por esta oportunidade de trabalho, e a todos que participaram, direta ou indiretamente, do desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo o nosso processo de aprendizado.

REFERÊNCIAS

BUENO, E. Naufragos, Traficantes e Degredados, Estação Brasil, 1998

Caminhos do Peabiru, **Caminhos do Peabiru**, Disponível em: <https://www.caminhosdopeabiru.pr.gov.br/>. Acesso em 12 de jul 2024.

Dados do Censo 2022 revelam que o Brasil tem 1,7 milhão de indígenas, **Gov**, Disponível em: <https://www.gov.br/funai/pt-br/assuntos/noticias/2023/dados-do-censo-2022-revelam-que-o-brasil-tem-1-7-milhao-de-indigenas> . Acesso em 15 de jul 2024.

Linguagens utilizadas no desenvolvimento de apps Android e iOS, 2023, **UDS**, Disponível em: <https://uds.com.br/blog/linguagens-desenvolvimento-de-apps-android-e-ios/#:~:text=Linguagens%20utilizadas%20no%20desenvolvimento%20de,Objective%2DC%20com%20o%20Xcode>. Acesso em 01 ago 2024.

Vero, A história do Caminho do Peabiru, 2024, **Jornal da Fronteira**, Disponível em: <https://jornaldafronteira.com.br/a-historia-do-caminho-do-peabiru>. Acesso em 15 de jul 2024.

Link para download da aplicação: https://drive.google.com/file/d/1UD-_MnrTHFnkuV9e8W-U3YtQSnGCpjg/view?usp=drive_link